

git - guia prático

apenas um guia prático para começar com git. sem complicação ;)

Tweet

4,747

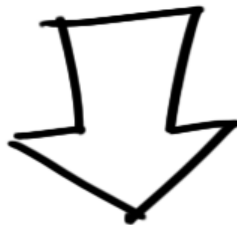
por Roger Dudler

créditos para @tfnico, @fhd and Namics

guia em english, deutsch, español, français, italiano, nederlands, русский, türkçe,

□□□□□, 日本語, 中文, 한국어

por favor informe problemas em github



instalação

Baixe o git para OSX

Baixe o git para Windows

Baixe o git para Linux

criando um novo repositório

crie uma nova pasta, abra-a e execute o comando

```
git init
```

para criar um novo repositório.

obtenha um repositório

crie uma cópia de trabalho em um repositório local executando o comando

```
git clone /caminho/para/o/repositório
```

quando usar um servidor remoto, seu comando será

```
git clone usuário@servidor:/caminho/para/o/repositório
```

fluxo de trabalho

seus repositórios locais consistem em três "árvores" mantidas pelo git. a primeira delas é sua **Working Directory** que contém os arquivos vigentes. a segunda **Index** que funciona como uma área temporária e finalmente a **HEAD** que aponta para o último *commit* (confirmação) que você fez.



adicionar & confirmar

Você pode propor mudanças (adicioná-las ao **Index**) usando

```
git add <arquivo>
```

```
git add *
```

Este é o primeiro passo no fluxo de trabalho básico do git. Para realmente confirmar estas mudanças (isto é, fazer um *commit*), use

```
git commit -m "comentários das alterações"
```

Agora o arquivo é enviado para o **HEAD**, mas ainda não para o repositório remoto.

enviando alterações

Suas alterações agora estão no **HEAD** da sua cópia de trabalho local.

Para enviar estas alterações ao seu repositório remoto, execute

```
git push origin master
```

Altere *master* para qualquer ramo (*branch*) desejado, enviando suas alterações para ele.

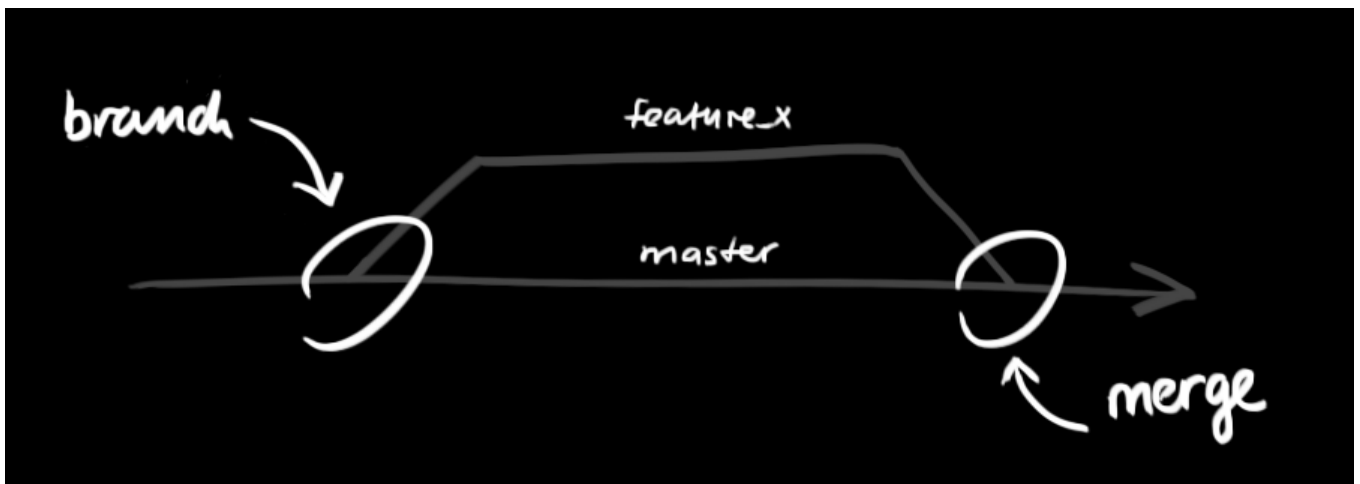
Se você não clonou um repositório existente e quer conectar seu repositório a um servidor remoto, você deve adicioná-lo com

```
git remote add origin <servidor>
```

Agora você é capaz de enviar suas alterações para o servidor remoto selecionado.

ramificando

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras. O branch *master* é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (*merge*) ao branch master após a conclusão.



crie um novo branch chamado "funcionalidade_x" e selecione-o usando

```
git checkout -b funcionalidade_x
```

retorne para o master usando

```
git checkout master
```

e remova o branch da seguinte forma

```
git branch -d funcionalidade_x
```

um branch *não está disponível a outros* a menos que você envie o branch para seu repositório remoto

```
git push origin <funcionalidade_x>
```

atualizar & mesclar

para atualizar seu repositório local com a mais nova versão, execute

```
git pull
```

na sua pasta de trabalho para *obter e fazer merge* (mesclar) alterações remotas.

para fazer merge de um outro branch ao seu branch ativo (ex. master),

use

```
git merge <branch>
```

em ambos os casos o git tenta fazer o merge das alterações automaticamente. Infelizmente, isto nem sempre é possível e resulta em

conflitos. Você é responsável por fazer o merge estes *conflitos* manualmente editando os arquivos exibidos pelo git. Depois de alterar, você precisa marcá-los como merged com

```
git add <arquivo>
```

antes de fazer o merge das alterações, você pode também pré-visualizá-las usando

```
git diff <branch origem> <branch destino>
```

rotulando

é recomendado criar rótulos para releases de software. Este é um conhecido conceito, que também existe no SVN. Você pode criar um novo rótulo chamado *1.0.0* executando o comando

```
git tag 1.0.0 1b2e1d63ff
```

o *1b2e1d63ff* representa os 10 primeiros caracteres do id de commit que você quer referenciar com seu rótulo. Você pode obter o id de commit

com

```
git log
```

você pode também usar menos caracteres do id de commit, ele somente precisa ser único.

sobrescrever alterações locais

No caso de você ter feito algo errado (que seguramente nunca acontece

;)) você pode sobrescrever as alterações locais usando o comando

```
git checkout -- <arquivo>
```

isto substitui as alterações na sua árvore de trabalho com o conteúdo mais recente no HEAD. Alterações já adicionadas ao index, bem como novos arquivos serão mantidos.

Se ao invés disso você deseja remover todas as alterações e commits locais, recupere o histórico mais recente do servidor e aponte para seu branch master local desta forma

```
git fetch origin
```

```
git reset --hard origin/master
```

dicas úteis

Interface gráfica padrão

```
gitk
```

usar saídas do git coloridas

```
git config color.ui true
```

exibir log em apenas uma linha por commit

```
git config format.pretty oneline
```

fazer inclusões interativas

git add -i

recursos & links

clientes gráficos

GitX (L) (OSX, código aberto)

Tower (OSX)

Source Tree (OSX, gratuito)

GitHub for Mac (OSX, gratuito)

GitBox (OSX)

guias

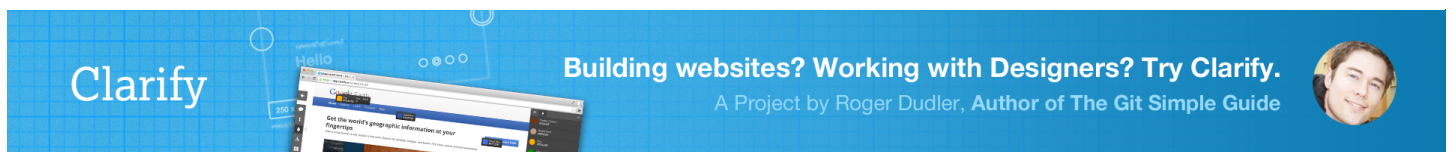
Livro da comunidade Git

Pro Git

Pense como um git

Ajuda do GitHub

Um guia visual do Git



comentários